

RELATÓRIO DE CAMPO

Local: São Desidério/BA.

Data: 10 a 15 de Agosto de 2014.

Equipe:

ANDRÉ A. RIBEIRO – Analista Ambiental – Geólogo.

CRISTIANO F. FERREIRA – Analista Ambiental – Geógrafo.

DIEGO DE M. BENTO – Analista Ambiental – Biólogo.

JOCY B. CRUZ – Coordenador CECAV – Geógrafo.

JOSÉ CARLOS R. REINO – Analista Ambiental – Geólogo.

JUSSYKLEBSON DA SILVA DE SOUZA – Guia.

LUIS BEETHOVEN PILÓ - Consultor – Geógrafo.

ROSANA CRISTINA P. D'ARRIGO – Analista Ambiental – Bióloga



DESCRIÇÃO

1º DIA - 11/AGO/2014

1. “Lixão” de São Desidério: local de descarte de resíduos sólidos a céu aberto, sem evidência de medidas para seu armazenamento, controle ou tratamento adequado. Parte dos resíduos é disposta em vala para posterior cobertura por solo já removido.

GPS Jocy – Pt. Lixao: UTM 23 L 0497972 / 8627523.

Observações: corrigir a tipologia de uso no polígono identificado como capoeira em mapeamento realizado pela consultora Vitória. Jussy comentou haver documento da empresa “Design Urbano”, no qual há diretrizes e orientações para a instalação do aterro sanitário de São Desidério, diferentemente do que ocorre no local.



Vista panorâmica do lixão



Vala com acúmulo indiscriminado de resíduos para posterior aterramento

2. Antena de rádio: Antena localizada a margem direita da estrada de Almas, sentido sul.

GPS Jocy – Pt. Torre: UTM 23 L 0498145 / 8623315.



Antena

3. Limite ocidental da proposta complementar: Apesar da existência de muitos afloramentos (blocos) de rocha carbonática, destacando-se na paisagem, a vegetação encontra-se bastante alterada pelo desmate, predominando o uso para pastagem animal em detrimento do agrícola.

GPS Jocy – Pt. Vitasto: UTM 23 L 0495457 / 8624891.

Observações: corrigir a tipologia de uso no polígono identificado como agricultura em mapeamento realizado pela consultora Vitória. O relevo demonstra pelo sentido da declividade dos talwegues que essa porção da área contribui para outra bacia hidrográfica, indicando a necessidade de alterar o polígono inicialmente proposto adequando-o à cumeada, aparentemente coincidente ao traçado da estrada de Almas próxima a antena. Justifica-se a alteração por tratar de proposta de UC com importância hidrológica.



Afloramentos de calcário em meio à pastagem



Remanescentes vegetais



Vista geral

4. Limite sul: localizado entre a cumeada e o fundo do vale, onde se situa a comunidade de Capim Branco. A existência de buritizal e manchas de vegetação com folhas verdes, destacando-se do entorno em que a vegetação sofreu a perda das folhas em razão da estação seca, são indícios de áreas mais úmidas e, juntamente com sua posição no relevo, indicam provável zona de cabeceira.

GPS Cristiano: 12°27'32.9" S / 45°00'09.3" W

Observações: pode-se observar que o traçado sul da proposta segue quebra negativa do relevo, no sopé de um morro formado por rocha carbonática.

5. Interior da proposta: Aparente residência com pasto e vegetação de capoeira

GPS Jocy – Pt. Lote 1: UTM 23 L 0500113 / 8624850.

6. Nascente Capim Branco: Buritizal em mata de galeria com entorno alterado por agricultura (feijão) e comunidade homônima.

GPS Jocy – Pt. Nascenteca: UTM 23 L 0500050 / 8622320.



Placa indicando a Nascente



Nascente à margem direita da estrada

7. Visada para limite sul: Estrada de acesso à comunidade Manoel Lopes. Área com sumidouro e cavidade próximos. Observa-se uso para pastagem de gado. Sugere-se incluir no polígono da proposta o vale entre o limite inicial e a estrada. O local aparenta conformar ampla dolina (verificar mapa topográfico).

GPS Jocy – Pt.001: UTM 23 L 0501807 / 8622948.



Visada para o limite sul da proposta inicial, o qual acompanha a quebra de relevo ao fundo (morro)

8. Vale seco: sistema de captação (depressão) direcionado ao Sumidouro do Tabocal, em meio a caos de blocos de calcário. O Abismo do Tabocal está localizada a ~2km deste ponto, provavelmente em um mesmo sistema hídrico.

GPS Jocy – Pt.Sumidourot: UTM 23 L 0501753 / 8623268.



Sumidouro



Vale seco

9. Nascente Manoel Lopes (1): esta drenagem (cabeceira) permite entender melhor o sistema do ponto de vista hidrológico, destacando sua importância para a proteção do sistema cárstico que engloba o Buraco da Sopradeira. Recomenda-se que a proposta inicial seja alterada de modo a incluir esta drenagem com base em sua cumeada à montante, provavelmente localizada sobre arenitos da Formação Urucuia, com o objetivo de proteger a recarga e a funcionalidade do sistema hídrico. Provável contato entre as formações Urucuia (arenito) e São Desidério (calcário)

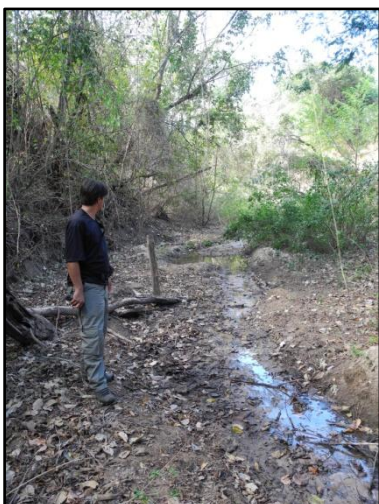
GPS Jocy – Pt.Nascmanuel: UTM 23 L 0502731 / 8621739.

10. Nascente Manoel Lopes (2): outra cabeceira de drenagem com umidade do solo aparente, ~300 metros a leste da anterior.

GPS Jocy – Pt.Nascmanuel1: UTM 23 L 0503056 / 8621701.

11. Sumidouro Dé de Manoel Lopes: vale seco no momento da vistoria, mas com umidade do solo visível. Vazão d'água desviada para uso agrícola. Sumidouro em rocha calcária.

GPS Jocy – Pt.Sumidemanu: UTM 23 L 0503529 / 8622894.



Drenagem (alterada por barramento à montante)



Sumidouro à jusante

12. Dreno Dé de Manoel Lopes:

GPS Jocy – Pt.Drendemanu: UTM 23 L 0503923 / 8622021.

13. Gruta do Renatão: cavidade em desnível vertical desenvolvida em calcário.

GPS Jocy – Pt.Grutarenat: UTM 23 L 0506415 / 8624317.



Gruta do Renatão (Foto: Jussyklebson)

14. Limite sudeste: acesso à margem esquerda do rio Desidério limitado por propriedade privada. A estrada que orientou o traçado da proposta segue paralela a leito seco de drenagem (talvegue) entre encostas inclinadas. Aparentemente a contribuição hídrica dessa porção é direta ao rio Desidério, não participando do sistema hídrico Capim Branco/Manoel Lopes. Considerando ainda o uso rural dado a área, sua exclusão do polígono complementar é recomendada. A observação de aspectos da paisagem foi realizada na margem direita do rio Desidério, seguindo a estrada de acesso à Gruta do Renatão. Destacam-se na área paredões em calcário.

GPS Jocy – Pt.Bicopropos: UTM 23 L 0507480 / 8623673.

2º DIA - 12/AGO/2014

1. Ponto de partida do caminhamento Cabeça do Mato – Mineradora São Jorge: foram observadas, na estrada que dá acesso ao início do transecto, casas de alvenaria em construção e outras já instaladas, em aparente regime condominial. O caminhamento inicia-se em propriedade rural. Presença de pequenos afloramentos e blocos de arenitos da formação Urucuia, predominando solo arenoso. Pecuária e agricultura familiar.

12°24'24.37"S / 45° 0'56.11"O.



Construções em alvenaria em instalação

2. Afloramento (1): morro em rocha calcária com encosta dominada por blocos métricos a decimétricos. Limita a margem direita de vale seco com gradiente topográfico suave para leste, configurando sistema de captura mais disperso que o encontrado no Sistema Capim Branco/Manoel Lopes, não sendo observados sumidouros destacados.

GPS Jocy – Pt.Aflorament: UTM 23 L 0499583 / 8629457 (591m).

3. Mirante (1): morro formado por grande afloramento de rocha calcária, com excelente vista para o vale seco no topo. Presença de muitas *Cavanillesia arbórea (barriguda)*, em ambiente de Floresta Estacional Decidual (mata mesofítica) ou ‘Mata Seca de Calcário’.

GPS Jocy – Pt.Mirante1: UTM 23 L 0499925 / 8629470 (610m).



Mirante (1)



Acesso ao mirante (notar desnível)



Cavanillesia arbórea (barriguda)

Obs.: próximo ao ponto foi identificada cavidade natural em calcário, ainda não cadastrada, denominada de *Nova 1* (coordenadas geográficas 12°23'52.08"S / 45° 0'0.47"O).

4. Olho d'água Pedra Furada: surgência de água com água límpida em afloramento calcário (lajedo). Presença de tufa calcária em degraus ao lado do afloramento, localizado na baixa vertente, próximo a cota topográfica do vale.



GPS Jocy – Pt.Pedrafurad: UTM 23 L 0500420 / 8629620 (580m).

Obs.: próximo ao ponto foi identificada cavidade natural em calcário, ainda não cadastrada, denominada de *Nova 2* (coordenadas geográficas 12°23'47.16"S / 44°59'49.88"O).



Cavidade Nova 2

5. Mirante da Macambira: grande afloramento calcário (morrote) com profusão de lácias e fraturas (fendas verticais). Vegetação composta por muitas macambiras (planta herbácea, da família das Bromeliáceas) e espécimes de *Cavanillesia arbórea* (barrigudas). Do topo avista-se a Mineração São Jorge.

GPS Jocy – Pt.Mirantemac: UTM 23 L 0501883 / 8630151.

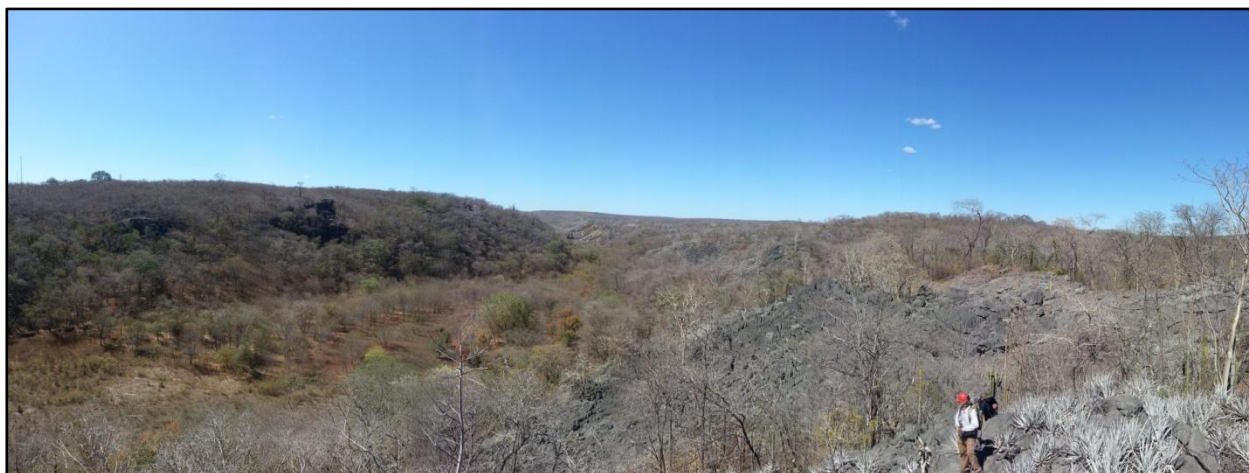


Mirante da Macambira visto a partir do Vale, sentido SE



Vista do Mirante para o vale, sentido SW

Macambiras



Vista do vale a partir do Mirante, sentido NE. No Centro, ao fundo, localiza-se a Mineração São Jorge.

6. Mina antiga: antiga lavra a céu aberto, atualmente utilizada como depósito de material processado (brita) e sem recuperação da vegetação. Evidências de feições de carstificação, porém incipientes.

GPS Jocy – Pt.Minaantiga: UTM 23 L 0502676 / 8630766 (530m).

Obs.: fim do caminhamento no escritório da Mineração São Jorge (coordenadas geográficas 12°22'48.00"S / 44°58'16.05"O).



Antiga frente de lavra.

3º DIA - 13/AGO/2014

1. Comunidade Central: conjunto de residências rurais em área com uso agrícola e pastoril.

GPS Jocy – Pt.Central: UTM 23 L 0502278/ 8627602.



Acesso principal à Comunidade Central

2. Sumidouro do Agripino Central: cavidade em desnível vertical elevado (abismo) com função de sumidouro, caracterizado pelo encontro de trecho mais a jusante de um talvegue em leito seco com afloramento calcário na base da encosta. Vegetação caducifólia no entorno.

GPS Jocy – Pt.Sumagricen: UTM 23 L 0501904/ 8627400.

Obs.: relato da presença de gás nocivo no interior da cavidade, provavelmente resultado da decomposição da matéria orgânica naturalmente carregada para o seu interior pela drenagem.



Talvegue que drena o fluxo d'água intermitente para sumidouro à jusante (centro da imagem)



Detalhe do Sumidouro do Agripino Central

3. Surgência e captação de água: situada à montante do Sumidouro do Agripino Central, o local é utilizado por moradores para captação de água com o objetivo de dessedentar o gado e outras criações. A água surge em pequeno afloramento de rocha calcária, margem direita da

drenagem, em meio a blocos distribuídos em leito seco de drenagem intermitente, na qual se verifica inclusive blocos de metarenitos da Formação Urucua. Com auxílio de uma vara de madeira foi estimada a profundidade da lâmina d'água em um metro. No ato da vistoria a água apresentava-se turva e com forte odor, indicando condições de estagnação.

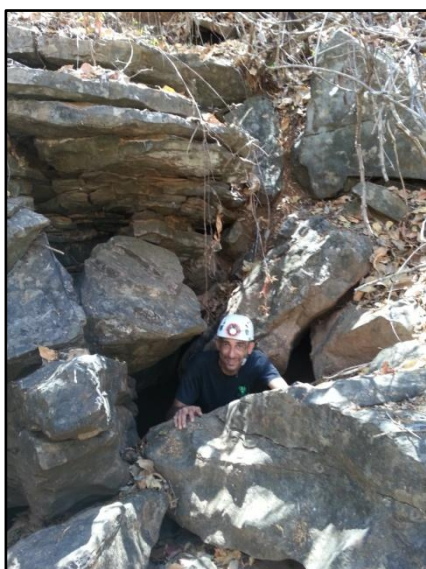
GPS Jocy – Pt.Sumidouroc: UTM 23 L 0501608 / 8627283 (569m)



Surgência no leito do talvegue (à esquerda da foto, ao pé do morador local, de bermuda, que no momento removia folhas e galhos da lamina d'água)

4. Surgência em cavidade: localizada à montante da surgência descrita anteriormente e na margem esquerda da drenagem, a água surge dentro de pequena cavidade desenvolvida em desnível vertical (abismo), cuja profundidade até o nível da lâmina d'água foi estimada em oito metros e meio, a partir de sua abertura para o talvegue, permitindo inclusive o acesso de três espeleólogos. Afloramento em rocha calcária, laminada. A água se encontrava turva e com coloração amarelada. A cavidade foi denominada de Lapa Zezão da Central e de acordo com relato de morador local era utilizada no passado como fonte de água potável e para criação, porém atualmente em desuso.

GPS Jocy – Pt.Lapazezaoc UTM 23 L 0501547 / 8627294 (574m).



Entrada à margem esquerda do talvegue



Interior da cavidade



Surgência

5. Surgência da Fazenda Coqueiro: leito seco em meio a caos de blocos de calcário. A montante cavidade (abrigo) em afloramento calcário com água empoçada. É denominado Abrigo da Ressurgência do Zezão do Central, por ser considerada uma provável ressurgência do sistema hídrico Capim Branco/ Manoel Lopes. Relato de testes de conexão positivos com o uso de palha de arroz lançada no corpo d'água existente no Buraco da Sopradeira e observada neste local de surgência da drenagem subterrânea. É possível sentir com facilidade corrente de ar frio na abertura da cavidade.

GPS Jocy – Pt.Resurgenci: UTM 23 L 0504445 / 8628831.



Provável ressurgência do sistema hídrico Capim Branco/ Manoel Lopes

4º DIA - 14/AGO/2014

1. Lapa de Manoel Lopes: Este dia foi dedicado à vistoria da Lapa de Manoel Lopes, localizada na parte sul da proposta adicional, muito próxima ao Buraco da Sopradeira e cujo acesso se dá pela fazenda Manoel Lopes (na adjacências do povoado). Trata-se de uma caverna bastante peculiar por apresentar grandes salões e ao mesmo tempo algumas passagens bem exíguas. Existem dois níveis bem marcados, sendo um já fossilizado, com muitos espeleotemas e sedimentação e outro mais abaixo ainda em atividade com a ocorrência de um curso de água perene provavelmente ligado ao mesmo sistema do Buraco da Sopradeira. Na junção dos dois níveis se observa em algumas galerias inclinadas o teto muito alto. Durante vistoria observou-se que a caverna apresenta várias entradas. O guia Jussyklebsson informou que o mapeamento ainda prossegue na tentativa de junção com o Buraco da Sopradeira.

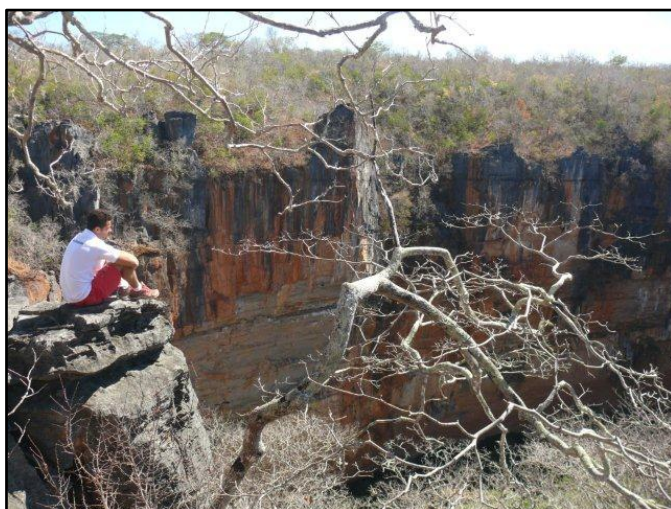
GPS Cristiano: 12°26'59.10"S e 44°57'55.88"O



Galeria de grandes dimensões na Lapa de Manoel Lopes e espeleotemas do tipo coralóides de grande tamanho pouco comum de se observar.

4º DIA - 15/AGO/2014

1. Sistema cárstico do rio João Rodrigues: Foram vistoriados novamente alguns locais de grande importância para a proposta de criação de unidade de conservação nessa região, relativos ao sistema do rio subterrâneo João Rodrigues, no lado leste do Rio São Desidério. O primeiro ponto de vistoria foi o parque municipal da Lagoa Azul, primeiro ponto de exposição aérea do curso do referido rio subterrâneo. Neste local, ponto ecoturístico importante da região, foi percorrida toda a trilha até a Lagoa Azul e Gruta do Catão. Na seqüência da vistoria visitou-se o Buraco do Inferno da Sucupira, uma gigantesca dolina de abatimento a jusante da Lagoa Azul onde novamente ressurge e desaparece o Rio João Rodrigues. Esta dolina apresenta as bordas escarpadas de mais de 40 metros e não é possível descer até sua base sem a utilização de técnicas verticais. Portanto foram apenas vistoriados rapidamente alguns mirantes, que são bastante expostos. Por fim, vistoriou-se outro ponto de grande interesse que é o sumidouro do João Baio, feição intrigante por apresentar intermitência regular do fluxo de água do Rio João Rodrigues.



Buraco do Inferno da Sucupira